



Coren^{DF}

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

**CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL**

CONTROLADORIA GERAL DO COREN-DF

RELATÓRIO DO 4º TRIMESTRE/2016 (*Acumulado*)

ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

RELATÓRIO: 4º Trimestre – PAD N° 028/2017 – Análise dos Demonstrativos Contábeis

Exercício de Referência: 2016

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF

Cidade: Brasília – DF

Gestor Responsável: Gilney Guerra de Medeiros



Sumário

I – APRESENTAÇÃO.....	3
II – ESCOPO.....	4
III – RESULTADOS DOS EXAMES.....	4
1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL.....	4
IV – DAS ANÁLISES.....	5
1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	5
2. BALANÇO FINANCEIRO.....	9
3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	10
4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE).....	11
5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS.....	12
6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	13
V – CONCLUSÃO.....	14



Coren^{DF}

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

I – APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e ao Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012 e Regimento Interno do Coren-DF, aprovado pela Decisão Coren-DF nº 114/2012, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF do 4º Trimestre referente ao exercício financeiro de 2016.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular propriedade dos Demonstrativos Contábeis, além de observar os aspectos à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com a Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, estabelecidos pelo Conselho Federal de Enfermagem, os quais formalizam a elaboração do Processo das Contas Trimestral referente ao exercício de 2016.



RELATÓRIO DA CONTROLADORIA GERAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL DO COREN-DF ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados nos Demonstrativos Contábeis, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2016 a 31/12/2016.

II – ESCOPO

No que tange às informações contidas nas diversas peças que compõem as demonstrações contábeis do 4º trimestre/2016, registre-se que as mesmas foram analisadas com base no que determina a Lei de Finanças Públicas 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP-2015, bem como quanto ao estabelecido nos demais normativos aplicáveis.

III – RESULTADOS DOS EXAMES

1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL

1.1. A documentação encaminhada pelo COREN-DF encontra-se anexada ao PAD COREN-DF N° 028/2017, observando-se o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º.

1.2. Não obstante à numeração das páginas efetuadas pelo COREN-DF, adotou-se neste relatório, para fins de localização dos anexos, a numeração fixada pelo Coren-DF.

1.3. Torna-se oportuno ressaltar que os demonstrativos contábeis do 4º trimestre/2016 em análise, referente ao exercício de 2016, deverão ser apreciados pelo Plenário do Coren-DF, para se estabelecer conformidade legal do ato. O prazo para apresentação dos demonstrativos contábeis do Coren-DF será até o último dia útil do mês seguinte ao trimestre encerrado, que deverá conter ofício de encaminhamento, detalhando todas as peças enviadas.

1.4. Os relatórios contábeis inseridos no processo encontram-se de forma acumulada, ou seja, 01.01.2016 a 31.12.2016.

1.5. Os mencionados relatórios contábeis até o 4º trimestre elenca como



principais responsáveis pela Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil, Patrimonial e Operacional os seguintes:

AGENTE PÚBLICO	CARGO / FUNÇÃO
Gilney Guerra de Medeiros	Presidente
Elissandro Noronha dos Santos	Secretário
Adriano Araújo da Silva	Tesoureiro

Conforme Portaria Coren-DF nº 404/2016 de 19 de dezembro de 2016 (composição temporária). Período: 29/12/2016 a 10.01.2017

AGENTE PÚBLICO	CARGO / FUNÇÃO
Elissandro Noronha dos Santos	Presidente Interino

IV – DAS ANÁLISES

1. BALANÇO PATRIMONIAL

1.1. No período em análise, o patrimônio do Coren-DF está composto por 36,36% de Ativo Circulante, 63,64% de Ativo Não Circulante e 1,98% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,02%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	25.156.723,57	%	PASSIVO	25.156.723,57	%
Ativo Circulante	9.147.166,75	36,36	Passivo Circulante	499.246,29	1,98
Ativo Não Circulante	16.009.556,82	63,64	Passivo Não Circulante	,00	0
			Patrimônio Líquido	24.657.477,28	98,02

1.2. O Ativo Circulante evoluiu 102,64% em comparação com o quarto trimestre de 2015, e houve aumento de 71,26% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º TRIMESTRE/2015	4º TRIMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	4.513.931,69	9.147.166,75	4.633.235,06	102,64
Disponibilidades	660.369,01	1.130.963,18	470.594,17	71,26

1.3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 2,62% em função da diminuição de inscrições em Dívida Ativa (Crédito a Longo Prazo), o que corresponde a um saldo negativo 5,35% no subgrupo Créditos a Longo Prazo. Houve um aumento de 0,80% nos bens móveis



ATIVO EM	4º TRIMESTRE/2015	4º TRIMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	16.440.545,47	16.009.556,82	-430.988,65	-2,62
Créditos a Longo Prazo	8.197.361,83	7.758.818,28	-438.543,55	-5,35
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Móveis	946.732,68	954.287,58	7.554,90	0,80
Bens Imóveis	7.296.450,96	7.296.450,96	0,00	0,00

1.4. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 20,35%.

PASSIVO EM	4º TRIMESTRE/2015	4º TRIMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	20.487.673,52	24.657.477,28	4.169.803,76	20,35

1.5. Quanto ao Ativo e Passivo Financeiro do período entre os exercícios cabe ressaltar que houve um aumento de 20,00% do ativo e um decréscimo no passivo de 37,68%. Em 2015 os observa-se déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial e Superávit em 2016, conforme composição citada na Instrução de Procedimentos Contábeis – IPC 04 (Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial) da Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Cabe ressaltar que no exercício de 2015 a metodologia utilizada no Balanço Patrimonial não contemplava a saldo da conta “Crédito Empenhado a Liquidar”, fato este que não foi realizado em 2016. Segue composição.

	4º TRIMESTRE/2015 Acumulado	4º TRIMESTRE/2016 Acumulado	DIFERENÇA	%
Ativo Financeiro	840.903,92	1.444.225,01	603.321,09	71,75
Passivo Financeiro	246.402,86	337.474,02	91.071,16	36,96
Superávit/Déficit Financeiro	594.501,06	1.106.750,99		



Composição do Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Grupo/Conta	Valor
1.1 – Ativo Circulante	4.513.931,69
1.1.2 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO	-3.586.536,53
1.1.5 - ESTOQUES	-86.491,24
Total	840.903,92

Composição do Ativo Permanente do Balanço Patrimonial

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Grupo/Conta	Valor
1.1.2 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO	3.586.536,53
1.1.5 - ESTOQUES	86.491,24
1.2.1 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.197.361,83
1.2.3 - IMOBILIZADO	8.243.183,64
Total	20.113.573,24

Composição do Passivo Financeiro do Balanço Patrimonial

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Grupo/Conta	Valor
2.1 - Passivo Circulante	466.803,64
2.1.7.9.1.07 – Provisões Trabalhistas	-393.583,67
6.2.2.4...Crédito Empenhado a Liquidar	173.182,89
6.3.1.1.1 – Execução de Restos a Pagar a Liquidar	0,00
Total	246.402,86

Composição do Passivo Permanente do Balanço Patrimonial

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Grupo/Conta	Valor
2.1.7.9.1.07 – Provisões Trabalhistas	393.583,67
Total	393.583,67

Fonte: Departamento de Contabilidade



Composição do Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Grupo/Conta	Valor
1.1 – Ativo Circulante	9.147.166,75
1.1.2 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO	-7.637.794,52
1.1.5 - ESTOQUES	-65.147,22
Total	1.444.225,01

Composição do Ativo Permanente do Balanço Patrimonial

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Grupo/Conta	Valor
1.1.2 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO	7.637.794,52
1.1.5 - ESTOQUES	65.147,22
1.2.1 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.758.818,28
1.2.3 - IMOBILIZADO	8.250.738,54
Total	23.712.498,56

Composição do Passivo Financeiro do Balanço Patrimonial

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Grupo/Conta	Valor
2.1 - Passivo Circulante	499.246,29
2.1.7.9.1.07 – Provisões Trabalhistas	-384.733,03
6.2.2.4...Crédito Empenhado a Liquidar	222.960,76
6.3.1.1.1 – Execução de Restos a Pagar a Liquidar	0,00
Total	337.474,02

Composição do Passivo Permanente do Balanço Patrimonial

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Grupo/Conta	Valor
2.1.7.9.1.07 – Provisões Trabalhistas	384.733,03
Total	384.733,03

Fonte: Departamento de Contabilidade

1.6. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez satisfatórios, que quer dizer que o Coren-DF não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente (AC/PC)	18,32	Maior que 1
Imediata (Disp/PC)	2,27	Maior que 1
Geral (AC+RLP/PC+PNC)	18,32	Maior que 1



1.7. Analisando o endividamento total do Coren-DF, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,98%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0202.

ENDIVIDAMENTO TOTAL	
Passivo Exigível	499.246,29
Ativo Total	25.156.723,57
Endividamento Total	1,98

GRAU DE ENDIVIDAMENTO	
Passivo Exigível	499.246,29
Patrimônio Líquido	24.657.477,28
Grau de Endividamento	0,0202

Indicador Desejável <1

2. BALANÇO FINANCEIRO

2.1. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 675.395,31 após o encerramento do quarto trimestre/2016 o saldo que passa para o exercício seguinte é de R\$ 1.145.989,48, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 470.594,17.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	10.849.422,94	ORÇAMENTÁRIA	10.344.173,12
		Crédito Empenhado a liquidar	222.960,76
		Crédito Empenhado liquidado	62.084,59
CORRENTE	10.849.422,94	CORRENTE	10.055.782,87
CAPITAL	0	CAPITAL	3.344,90
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	6.401.977,85	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	6.436.633,50
Saldo Exerc. Anterior	675.395,31	Saldo Exerc. Seguinte	1.145.989,48
Resultado Financeiro	470.594,17		
TOTAIS	17.926.796,10		17.926.796,10



3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 16,32% acima do previsto a 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 11,96% o do exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	10.151.589,67	11.808.495,38	1.656.905,71	16,32
Arrecadação	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	9.690.809,81	10.849.422,94	1.158.613,13	11,96

3.2. Ocorreu superavit orçamentário no exercício de 2016 de R\$ 505.249,82. Deve-se observar que até o mês de abril/2016 o Coren-DF possui saldo superavitário e nos seguintes saldos deficitários.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS (*)	Fixação Atualizada	Execução Empenhada	Diferença
CORRENTES	11.808.495,38	10.849.422,94	959.072,44	CORRENTES	11.448.016,60	10.326.428,22	-1.121.588,38
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	59.000,00	17.744,90	-41.255,10
				RES. CONT.	301.478,78	0,00	-301.478,78
Déficit				Superávit		505.249,82	505.249,82
TOTAL	11.808.495,38	10.849.422,94	959.072,44	TOTAL	11.808.495,38	10.849.422,94	-959.072,44

RECEITA E DESPESA 2016

Resumo Receitas/Despesas	ARRECADADA												TOTAL LIQUIDADADA	TOTAL EMPENHADA
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
RECEITAS CORRENTES/CAPITAL	1.805.314,26	1.910.341,05	1.687.889,19	1.277.620,61	755.777,63	577.471,05	470.327,14	484.100,07	470.122,35	438.623,07	471.943,91	499.892,61	10.849.422,94	10.849.422,94
DESPESAS CORRENTES/CAPITAL	900.637,62	1.072.888,38	944.426,99	893.793,28	768.257,34	737.552,66	699.761,57	708.615,10	819.503,70	805.839,92	749.877,71	1.020.058,09	10.121.212,36	10.344.173,12
DIFERENÇA	904.676,64	837.452,67	743.462,20	383.827,33	-12.479,71	-160.081,61	-229.434,43	-224.515,03	-349.381,35	-367.216,85	-277.933,80	-520.165,48	728.210,58	505.249,82
	SUPERÁVIT				DÉFICIT									SUPERAVIT

3.3. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 91,88% foram arrecadados, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 95,46%. Portanto, considerando a meta alcançada para o exercício, a arrecadação do período ficou -3,58% inferior ao do exercício de 2015.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até o 4º trimestre	%
2016	11.808.495,38	10.849.422,94	91,88
2015	10.151.589,67	9.690.809,81	95,46
		%	-3,58



3.4. Em relação à execução das despesas, foi realizado 90,20% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 6,65% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão das Despesas Correntes (Atualizada)	Execução (Empenhada)	%
2016	11.448.016,60	10.326.428,22	90,20
2015	10.142.613,15	9.823.468,85	96,85
		%	6,65

4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE)

4.1. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

Cabe ressaltar que o valor referente a “Recuperação de Despesas exercícios anteriores” Crédito atualizado monetariamente realizado pelo Conselho Federal referente a 10% do saldo remanescente do valor firmado entre o Coren-DF e o Cofen concernente à aquisição da nova Sede do Coren-DF por meio do Termo de Cooperação Financeira nº 002/2010, conforme PAD-COFEN nº 259/2010, para esclarecimento, segue alguns dados: Valor firmado: R\$ 5.040.000,00 (R\$ 4.536.000,00 – 90% Cofen + 504.000,00 – 10% Coren-DF); Saldo remanescente repassado ao Federal: R\$ 703.592,39. Vale destacar que o valor repassado ao Conselho Federal foi realizado 100%. Entretanto, a Portaria nº 127-2008 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão preceitua que a devolução do saldo será realizado proporcionalmente aos recursos firmados, ou seja, o Coren-DF tem direito aos 10% do verba transferida ao Cofen no valor de R\$ 70.359,24 (10% de R\$ 703.592,39), o qual foi objeto de solicitação de devolução ao Federal, devidamente ressarcido aos cofres do Coren-DF, conforme explanado, dentre outros documentos, Ofício nº 251/2013/GAB-COREN-DF; Memorando nº 033/2013-CI e Ofício nº 810/2014-COREN-DF.

A diferença evidenciada no quadro abaixo pode decorrer de fluxo bancário.



NATUREZA DA RECEITA	VALOR (R\$)
Receitas de Contribuições	8.158.458,95
Receitas de Serviços	1.291.424,56
Outras Receitas	1.063.210,55
Devolução de Receita	9.849,19
(-) Receitas de ônus de Sucumbências	-2.712,55
(-) Restituição de Cota Parte	-3.450,11
(-) Doações Recebidas	-2.790,00
(-) Ressarcimento de Despesas	-936,84
(-) Reembolso de Despesas	-688,05
(-) Recuperação de Despesas exercícios anteriores	-72.155,42
BASE DE CÁLCULO (Art. 10)	10.440.210,28
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)	2.610.052,57
TRANSFERÊNCIA REALIZADA – COREN-DF	2.609.701,64
DIFERENÇA	350,93
Diferença %	0,01%

5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

5.1. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 4.651.149,57 para Despesas com Pessoal e Encargos, não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, o que corresponde a 39,39% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

PREVISÃO – EXERCÍCIO 2016		
Receita corrente Líquida	11.808.495,38	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	5.904.247,69	50,00
Despesa com Pessoal e Encargos(*)	4.651.149,57	39,39

* NÃO inclui Aux. Alimentação e Transporte

5.2. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 40,11% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses		
Receita corrente Líquida	10.849.422,94	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	5.424.711,47	50,00
Despesa com Pessoal e Encargos(*)	4.351.640,23	40,11

* NÃO inclui Aux. Alimentação e Transporte



Com relação à composição do total de despesas com pessoal, para fins de cálculo do percentual de gasto em relação à Receita Corrente Líquida. O artigo 18 da Lei Complementar 101/2000 (LRF) estabelece (com grifo)

Art. 18. Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

6.1. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 12.366.004,68, sendo composta por 85,47% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	14.468.337,26	100
Contribuições	12.366.004,68	85,47
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	1.292.611,89	8,93
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	719.596,75	4,97
Valorização e ganhos com ativos	490,00	0,00
Outras Variações	89.633,94	0,62

Variação Patrimonial Diminutiva	10.298.533,50	100
Pessoal e Encargos	4.927.530,16	47,85
Prestação de Serviços	1.845.583,29	17,92
Transferências concedidas	2.613.129,94	25,37
Desvalorização e perda de ativos	327,60	0,00
Outras Variações	911.962,51	8,86

RESULTADO PATRIMONIAL	4.169.803,76
------------------------------	---------------------

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 4.169.803,76.



V – CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- **a)** As disponibilidades financeiras do Coren-DF apresentaram em 2016 um crescimento de 71,26 % em comparação ao exercício de 2015 e o Passivo Circulante diminuiu em 6,50% em relação ao exercício anterior;
- **b)** No item 1.5 O Coren-DF possui superavit financeiro de R\$ 1.106.750,99;
- **c)** Conforme exposto no item 1.6 e demonstrado no balanço patrimonial (item 1.1), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos observa-se que não há risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- **d)** Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 91,88% do total previsto para o exercício;
- **e)** O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação nos primeiros meses e da execução de despesas correntes de 90,20% do valor orçado.
- **f)** Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 40,11% da receita corrente líquida. Não foram incluídas as despesas de Auxílios transporte e refeição.
- **g)** Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 20,35% em relação ao mesmo período de 2015.
- **h)** O Coren-DF vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota-Parte ao Cofen.
- O Balanço Orçamentário demonstra um superavit de R\$ 505.249,82 no exercício.

É o relatório.

Brasília, 24 de janeiro de 2017.

JOÃO JOSAFÁ DE OLIVEIRA JUNIOR
Controlador Geral do Coren-DF
MATRÍCULA – 058